

Os boletins mostram o contínuo agravamento

Estas são as íntegras dos boletins médicos divulgados na sexta-feira, sábado e domingo pela equipe médica que assiste o presidente eleito Tancredo Neves:

SEXTA-FEIRA — 1º boletim — 6h30

"As informações obtidas agora junto aos médicos definem um quadro de estabilização em seu muito grave estado de saúde durante a madrugada de hoje.

"Mantiveram-se estáveis as condições cardiocirculatórias do presidente e observou-se uma limitada recuperação de suas condições respiratórias.

"Manteve-se o pulso relativamente estável durante o período da madrugada, com variações entre 85 e 90 batimentos, enquanto a pressão arterial oscilou levemente em torno de 12 por 7.

"No quadro respiratório, foi reduzido o ingresso de oxigênio de 90 para 80%, com o mesmo nível de absorção de oxigênio que se verificava ontem, que se reflete pelo PO₂ de 65. Os procedimentos de hemodiálise foram suspensos durante o período, persistindo o da ultrafiltração. Pelo tratamento hipotérmico, continuou a ser mantida a temperatura do paciente em 34 graus."

12h15

"O quadro de saúde do presidente permanece inalterado. Ou seja, é um quadro ainda extremamente grave. Nas últimas horas, através de uma série de procedimentos importantes, complexos e decisivos, os médicos conseguiram estabilizar especialmente a função pulmonar e os níveis de oxigenação dentro de padrões aceitáveis.

18h15

Segundo informações da equipe médica, os índices de uréia, creatinina e potássio estavam em 120, 3,1 e 3,7, respectivamente. Com base nestes níveis a equipe resolve suspender a hemodiálise programada. Continua a ultrafiltração do sangue. A taxa de leucócitos ainda é de 16 mil.

Os médicos informam que o curativo habitualmente feito nas feridas cirúrgicas permite dizer que não há indícios de infecção. O remédio americano DHP, utilizado para tentar diminuir os prováveis desgastes do pulmão, passa a ser ministrado.

A equipe informa que o presidente recebe 80% de oxigênio para um PO₂ de 54%. A pressão arterial é de 12 por 7 e a hipotermia acusa 33 graus. Como parte do processo para suprir as perdas, o presidente recebe nova transfusão de sangue de 500 ml.

Informa-se que uma avaliação do quadro neurológico do presidente não acusa nenhuma lesão. O que mais tem chamado a atenção dos médicos é que todos os procedimentos clássicos de medicina são desmentidos pela resistência do presidente. "Ele é um paciente atípico, incomum, principalmente quanto à função pulmonar e ao sistema cardiovascular.

23h10

"Informações colhidas às 22h45 junto aos médicos que assistem o Exmo. Sr. Presidente da República revelam que permanecem sem alterações suas condições de saúde, que, de acordo com o último boletim médico, continua bastante grave.

No início da noite foi retomado o tratamento de hemodiálise."

Além da divulgação do informe, a Secretaria de Imprensa forneceu aos repórteres um comparativo sobre os dados contidos nos dois últimos boletins.

Sábado — 6h45

"Informações obtidas às 6h30 junto aos médicos que assistem o Exmo. Sr. Presidente Tancredo Neves revelam que a situação de equilíbrio que prevaleceu desde ontem (sexta-feira) foi alterada por volta das 4 horas da manhã de hoje, (sábado), quando se verificaram alterações nas condições hemodinâmicas — declínio nos níveis de pressão arterial e pulso. Essas alterações tiveram curta duração e foram controladas, revertendo aos níveis anteriores.

O tratamento de hemodiálise foi suspenso no decorrer da manhã, tendo possibilitado importantes reduções nos níveis de uréia e de creatinina. Foi retomado o tratamento de ultrafiltração. Como acontece todas as manhãs, uma série de exames foi realizada para a reavaliação do quadro geral de saúde."

15h45

"A equipe médica que atende o Exmo. Sr. Presidente da República, Tancredo Neves, chefiada pelo professor dr. Henrique Walter Pinotti, transmitiu as seguintes informações:

Tendo em vista a presença de grave quadro de infiltração pulmonar, conseqüente às crises de bacteremia, a equipe decidiu convidar o dr. Warren Zapol, diretor da unidade de investigação de doenças respiratórias agudas do Hospital Geral de Massachusetts, em Boston, para examinar o paciente conjuntamente com os médicos que o têm assistido."

"Após observação minuciosa do quadro clínico, o Dr. Zapol concluiu:

1) O estado clínico do paciente é grave;

2) O Sr. Presidente está sendo acometido de um quadro infeccioso bastante sério e que se tem demonstrado de difícil controle até o momento;

3) Todas as condutas médicas adotadas até agora têm sido corretas e os recursos disponíveis no meio foram considerados excelentes;

4) Julga o Dr. Zapol conveniente acentuar um pouco mais o nível de hipotermia, bem como elevar a pressão positiva expiratória final (Peel), medidas que já vinham sendo utilizadas;

5) Prosseguir com o uso do medicamento DHP (d-hidroxi prolalina) cuja administração foi ontem (sexta-feira) iniciada para tentar coibir a fibrose pulmonar;

6) Continuar na busca de novos focos de infecção;

7) Manter todas as demais medidas terapêuticas que já vinham sendo adotadas."

DOMINGO 7h30

As informações obtidas agora, 7h30, junto aos médicos que assistem o Exmo. Sr. Presidente Tancredo Neves, registraram a ocorrência de instabilidade cardiovascular no período da madrugada, imediatamente corrigida através de medicamentos.

Continuam aplicados os procedimentos de ultrafiltração e de hipotermia. Neste último, a temperatura foi reduzida para 30,5 graus. A respiração permanece assistida, reduzidas a concentração de oxigênio para 70% e da oxigenação do sangue (PO₂) para 57.

O estado de saúde do Sr. Presidente Tancredo Neves continua grave.